

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 30 DE JUNHO DE 2014 - Em milhares de reais

Semestre findo em 30 de junho de 2014
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") para o semestre findo em 30 de junho de 2014. As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada, associadas às normas do Banco Central do Brasil (Banco Central), substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destacados
 • **Resultado no Semestre antes da Destinação dos Lucros**
 O Banco registrou Lucro Líquido no semestre de R\$ 35.1 milhões, correspondente a R\$ 0,03 por ação e rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido final de 6,73%.
 • **Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido**
 O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando-se como base os dados consolidados do Conglomerado Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central.
 O Índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.

Em 30 de junho de 2014, o índice de Basileia do Conglomerado Financeiro, de acordo com a regulamentação em vigor, era de 21,46%, conforme demonstrado nas notas explicativas (superior, portanto, ao índice mínimo exigido pela regulamentação do Banco Central, que é de 11%).
 Em março de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou um conjunto de quatro resoluções e 15 circulares que implantam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras. Conhecidas em seu conjunto por Basileia III, as novas regras buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras de absorver choques e prevenir problemas financeiros.
 A implantação, no Brasil, da nova estrutura de capital iniciou-se em 1º de outubro de 2013 e segue o cronograma internacional acordado até a conclusão do processo, em 1º de janeiro de 2022.

Gestão de Riscos
 Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficaz é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos associados às nossas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e reputacional. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

O Conglomerado Financeiro é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do grupo Goldman Sachs e, conforme determinado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.090/12, nº 3.380/06, nº 3.464/07 e nº 3.721/09, foram implementadas localmente as políticas e estrutura de Gestão de Riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.

Ouidoria
 Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.849/10, que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouvidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no semestre findo em 30 de junho de 2014.

Endereço Eletrônico
 Em conformidade com a Circular do Banco Central nº 3.678/13 (divulgação de informações - Pilar III), as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>.
Ouidoria Goldman Sachs Brasil: 0800 727 5764 e/ou ouvidoria@goldmansachs.com.br.
Horário de funcionamento: segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 18h.
 São Paulo, 28 de agosto de 2014

BALANÇO PATRIMONIAL - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em R\$ mil

	2014	2013
Ativo		
Circulante	4.813.969	4.919.773
Disponibilidades	1.475	1.177
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6)	918.990	543.117
Aplicações no mercado aberto	918.990	543.117
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 7 e 8)	3.521.839	3.258.852
Livres	467.283	751.001
Vinculados a compromissos de recompra	601.240	1.042.559
Vinculados à prestação de garantias	1.754.862	855.436
Instrumentos financeiros derivativos	698.454	609.856
Operações de crédito (nota 9)	132.915	-
Empréstimos e títulos descontados	133.583	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(668)	-
Outros créditos	238.444	1.116.465
Carteira de câmbio (nota 10 (a))	163.026	1.005.668
Rendas a receber	902	1.353
Negociação e intermediação de valores (nota 10 (b))	56.564	81.045
Diversos (nota 10 (c))	17.952	28.399
Outros valores e bens	306	162
Despesas antecipadas	306	162
Realizável a longo prazo	306.009	110.010
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 7 e 8)	278.215	82.595
Instrumentos financeiros derivativos	278.215	82.595
Outros créditos	27.794	27.415
Diversos (nota 10 (c))	27.794	27.415
Permanente	235.001	237.273
Investimentos (nota 11)	170.323	166.876
Participação em controlada no país	170.323	166.876
Imobilizado de uso	20.679	25.720
Outras imobilizações de uso	36.901	36.687
(-) Provisão para perdas	-	-
(-) Depreciações acumuladas	(16.222)	(10.967)
Diferido (nota 12)	43.999	44.677
Gastos de organização e expansão	54.892	50.303
(-) Provisão para perdas	-	-
(-) Amortização acumulada	(10.893)	(5.626)
Total ativo	5.354.979	5.267.056

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2014	2013
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	3.643.181	3.988.324
Depósitos (nota 13)	246.680	211.191
Depósitos interfinanceiros	220.109	185.325
Depósitos a prazo	26.571	25.866
Captações no mercado aberto (nota 14)	1.442.600	1.054.028
Carteira própria	598.298	1.037.597
Carteira de terceiros	-	-
Carteira livre movimentação	844.302	16.431
Obrigações por empréstimos (nota 15)	932.115	836.246
Empréstimos no exterior	932.115	836.246
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	692.880	679.044
Instrumentos financeiros derivativos	692.880	679.044
Outras obrigações	328.906	1.207.815
Carteira de câmbio (nota 16 (a))	167.440	1.005.112
Fiscais e previdenciárias (nota 16 (b))	26.251	10.187
Negociação e intermediação de valores (nota 16 (c))	931	60.632
Diversas (nota 16 (d))	134.284	131.884
Exigível a longo prazo	668.620	552.210
Depósitos (nota 13)	152.123	235.368
Depósitos interfinanceiros	22.634	62.578
Depósitos a prazo	129.489	172.790
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	516.497	316.842
Instrumentos financeiros derivativos	516.497	316.842
Patrimônio líquido	1.043.178	726.522
Capital - de domiciliados no exterior (nota 18 (a))	1.383.596	1.133.596
Reserva de capital (nota 18 (b))	19.874	22.664
Prejuízos acumulados	(360.292)	(429.738)
Total passivo e patrimônio líquido	5.354.979	5.267.056

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em R\$ mil, exceto lucro (prejuízo) por ação

	2014	2013
Receita com intermediação financeira	255.902	164.393
Operações de crédito	7.837	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	225.153	31.378
Resultado de operações de câmbio	-	6.877
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	-	126.138
Operações de empréstimos e repasses	22.912	-
Despesas de intermediação financeira	(137.914)	(138.140)
Operações de captação no mercado aberto	(114.974)	(37.286)
Resultado de operações de câmbio	(4.122)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	(18.779)	-
Operações de empréstimos e repasses	-	(100.854)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 9)	(39)	-
Resultado bruto de intermediação financeira	117.988	26.253
Outras receitas (despesas) operacionais	(64.300)	(137.503)
Receita com prestação de serviços (nota 21 (c))	84.703	56.970
Resultado de participação em controlada (nota 11)	(651)	(2.962)
Outras receitas operacionais (nota 21 (d))	6.260	9.690
Despesas de pessoal (nota 21 (e))	(101.152)	(140.040)
Outras despesas administrativas (nota 21 (f))	(37.052)	(46.242)
Despesas tributárias (nota 21 (g))	(9.223)	(8.268)
Outras despesas operacionais (nota 21 (h))	(7.185)	(6.651)
Resultado operacional	53.688	(111.250)
Resultado não operacional (nota 21 (i))	3.389	1.688
Resultado antes da tributação	57.077	(109.562)
Imposto de renda e contribuição social (nota 17)	(21.955)	9.243
Provisão para imposto de renda diferido	(13.722)	5.777
Provisão para contribuição social diferida	(8.233)	3.466
Lucro líquido/prejuízo do semestre	35.122	(100.319)
Lucro líquido/prejuízo por ação (em reais)	0,03	(0,09)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em R\$ mil

	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro/prejuízo do semestre antes da tributação	57.077	(109.562)
Ajustes do lucro/prejuízo		
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	6.375	(3.188)
Resultado de participação em controlada	651	2.962
Depreciações e amortizações	5.252	7.094
Plano de incentivo de ações	1.378	31.350
Prejuízo na venda de imobilizado	-	1.133
Reversão de provisão de redução do valor recuperável de ativo	-	(2.301)
Variações de Ativos e Obrigações		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(679.625)	(1.169.043)
Aumento em operações de crédito do Conglomerado Financeiro Goldman Sachs	(7.797)	-
Redução/(Aumento) em outros créditos	25.240	(823.418)
Redução em outros valores e bens	52	366
(Redução)/Aumento em depósitos	(174.686)	87.530
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	(1.034)	966.410
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(30.408)	853.526
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(797.525)	(157.141)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(2.722)	(5.826)
Gastos de organização e expansão	-	(5.738)
Recebimento de caixa decorrente da venda de imobilizado	-	130
Integralização de capital em investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	-	(100.000)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(2.722)	(111.434)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Emissão de depósitos em empréstimos e repasses	814.471	55.779
Caixa originado nas atividades de financiamento	814.471	55.779
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	14.224	(212.796)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	912.616	753.901
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(6.375)	3.188
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	920.465	544.293
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	14.224	(212.796)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2014
 Em milhares de reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito, financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio.
 O Banco, como líder, e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sua subsidiária integral, formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs.
 O Banco é parte integrante do Grupo Goldman Sachs ("Goldman Sachs Group") e iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, sendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente.
 Em 2008 o Banco se tornou Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas. Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento ações na categoria pleno.
 Em dezembro de 2009, o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (*Private Wealth Management*) e, em setembro de 2010, a Corretora passou a executar ordens no mercado de futuros da BM&FBOVESPA.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.
 O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, conforme aplicável, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:
 1. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
 2. CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
 3. CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
 4. CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
 5. CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
 6. CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
 7. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
 8. Pronunciamento Conceitual Básico - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.
 Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado
 O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
(b) Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta-corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.
(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
 São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.
(d) Saldos de operações em moeda estrangeira
 Demonstrados com base na taxa de fechamento na data do encerramento do semestre.
(e) Títulos e valores mobiliários
 De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.
(f) Instrumentos financeiros derivativos
 Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com as seguintes categorias: (a) *hedge* de risco de mercado; (b) *hedge* de fluxo de caixa.
 A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge* de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, nenhum instrumento derivativo foi negociado com a destinação de *hedge* de fluxo de caixa, conforme critérios estabelecidos pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.
 Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro, bem como o resultado dos contratos de swap, opções e termo de moeda são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.
(g) Imobilizado de uso
 Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil econômica do bem.
(h) Redução ao valor recuperável de ativos
 O CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para o semestre findo em 30 de junho de 2014 a administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.
(i) Investimentos
 O investimento em controlada, Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
(j) Ativo diferido
 Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado pelo Banco foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução CMN nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização (Nota 12 (a)). A partir da emissão desta Resolução, a constituição de ativo diferido atendeu aos critérios estabelecidos no artigo 2º do referido ato normativo (Nota 12 (b)).
(k) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes
 Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.
 Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 15% no caso da contribuição social sobre lucro líquido.
 A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada a 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído. Em 30 de junho de 2014 e de 2013, os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 17 (b)), os créditos tributários registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e serem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.
 A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando-se a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

(l) Contingências
 As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.
 As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
(m) Plano de incentivo de ações
 Os funcionários elegíveis do Banco participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs) e opções de ações. A mensuração das RSUs e das opções de ações é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Banco contabiliza sua despesa no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Nota 20 (b)). O valor ajustado a mercado é transferido para o passivo, tendo em vista o repagamento que será efetuado para o controlador The Goldman Sachs Group, Inc.

(n) Operações de crédito
 As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.
 São classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).
 A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota 9).
(o) Conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013 na Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014
 A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, alterou a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, e às contribuições para o PIS e a COFINS, dentre outras previsões.
 Conforme expresso em seus artigos 75 e 96, as pessoas jurídicas poderiam optar voluntariamente pela aplicação das disposições da Lei ora em referência a partir de 1º de janeiro de 2014, ou adotá-las mandatoriamente a partir de 1º de janeiro de 2015.
 Nesse sentido, convém destacar que a administração do Banco optou por não adotar as disposições da Lei nº 12.973/14 ("Lei") a partir do ano-calendário de 2014, haja vista a inexistência de quaisquer impactos significativos no tocante à migração para o novo regime tributário nela estabelecido.

4) GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado Financeiro Goldman Sachs foi criada em conformidade com a Resolução CM

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2014
Em milhares de reais

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

(a) Composição por classificação e tipo

Composição da carteira	2014		2013
	Custo corrigido	Valor de mercado	Valor de mercado
Livres			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	21.405	21.402	33.170
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	370.263	370.257	297.552
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	49.621	49.723	151.633
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	66	66	267.403
Notas do Tesouro Nacional (NTN-I)	31.200	25.834	-
Cotas exclusivas - FIDC (2)	-	-	1.243
Vinculados a Compromisso de Recompra			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	563.973	563.636	1.042.559
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	37.616	37.604	-
Vinculados à Prestação de Garantias na BM&FBOVESPA			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	11.795	11.794	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	408.817	409.487	469.938
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	420.490	450.845	363.296
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	763.436	879.547	-
Vinculados à Prestação de Garantias - Outros			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	16.132
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	6.070
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	3.175	3.190	-
Total carteira	2.681.856	2.823.385	2.648.996

(b) Composição por prazo de vencimento do papel

Posição TVM (1)	2014					2013
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado
Livres	-	127.858	291.826	37.382	10.217	467.283
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	236.634	364.606	-	601.240
Vinculados à prestação de garantias BM&FBOVESPA (3)	-	8.998	114.119	640.813	987.742	1.751.672
Vinculados à prestação de garantia - Outros	-	-	-	-	3.190	3.190
Total	-	136.856	642.579	1.042.801	1.001.149	2.823.385

Contratos futuros	Local de negociação	Valores Referenciais				
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Posição compra						
Índices (D1)	BM&FBOVESPA	1.288.480	631.912	1.401.622	255.280	291.885
Índices (D11)	BM&FBOVESPA	1.151.931	9.441.252	14.277.447	1.360.099	711.454
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	2.597.643	-	97.251	-	2.694.894
Índices (EUR)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-
Índices (OC1)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-
Total Compra		5.038.054	10.073.164	15.776.320	1.615.379	1.003.339
Posição venda						
Índices (DD1)	BM&FBOVESPA	442.522	-	52.117	-	16.351
Índices (D11)	BM&FBOVESPA	-	1.306.524	2.909.591	-	206.779
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-
Total Venda		442.522	1.306.524	2.961.708	-	223.130
Total 2014		5.480.576	11.379.688	18.738.028	1.615.379	1.226.469

Em 30 de junho de 2014, os valores a receber e a pagar referentes ao ajuste diário a liquidar junto a BM&FBOVESPA, acrescidos dos respectivos emolumentos, eram compostos da seguinte forma:

Operações com Futuros	Valor a receber				Valor a pagar			
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	Total	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	Total
Posição Compra								
Cupom Cambial - DDI	-	-	-	-	21.120	-	-	21.120
DI de 1 dia	-	-	-	-	364	10.044	-	10.408
Dólar	-	-	-	-	13.651	-	-	13.651
Euro	-	-	-	-	-	-	-	-
OC 1	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Compra					35.135	10.044	-	45.179
Posição Venda								
Cupom Cambial - DDI	-	-	-	-	614	-	-	614
DI de 1 dia	-	-	-	-	839	61	-	900
Dólar	-	-	-	-	-	1.788	-	1.788
Total Venda					839	2.463	-	3.302

(b) Contratos de Swap, Opções, Termo de Moeda ("NDF") e outros derivativos
Estão representados por operações de Swap, Opções, Termo de Moeda ("NDF") e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, commodities e variação cambial.

Os contratos de Swap, Opções, Termo de Moeda ("NDF") e outros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, e são resumidos como segue:

Produto/Contraparte	Instituições Financeiras			Corporate			Institucional		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Swaps									
Posição Ativa									
Taxa de Juros	3.813.222	3.079.257	48.958.575	2.309.852	2.300.250	2.447.231	2.309.852	2.300.250	2.447.231
Dólar	3.123.329	2.282.286	43.877.599	1.070.543	1.430.776	37.500	1.070.543	1.430.776	37.500
Libor	496.893	796.971	3.820.525	1.032.523	869.474	1.517.379	1.032.523	869.474	1.517.379
Outros	193.000	-	977.716	206.786	-	793.121	206.786	-	793.121
Posição passiva									
Taxa de juros	3.813.222	3.079.257	48.958.575	2.309.852	2.300.250	2.447.231	2.309.852	2.300.250	2.447.231
Dólar	1.301.607	456.193	46.088.696	159.019	456.193	508.624	159.019	456.193	508.624
Libor	1.759.346	2.038.589	2.415.702	1.978.621	1.155.916	1.647.581	1.978.621	1.155.916	1.647.581
Outros	537.621	584.475	193.000	110.388	688.141	253.526	110.388	688.141	253.526
Opções de ações									
Compra de Opção de Compra	-	67.478	67.478	-	-	-	-	-	-
Venda de Opção de Compra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra de Opção de Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de Opção de Venda	-	67.478	-	-	-	-	-	-	-
Opções de moeda									
Compra de Opção de Compra	-	207.900	207.900	-	123.244	125.284	-	123.244	125.284
Venda de Opção de Compra	-	124.500	-	-	70.285	4.140	-	70.285	4.140
Compra de Opção de Venda	-	-	124.500	-	2.100	50.859	-	2.100	50.859
Venda de Opção de Venda	-	83.400	-	-	50.859	-	-	50.859	-
Opções de Commodities - índice									
Compra de Opção de Compra	2.100	-	4.140	166.144	-	164.104	2.100	-	4.140
Venda de Opção de Compra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NDF									
Posição compra	-	6.717.620	1.248.153	4.371.112	4.091.597	4.091.597	-	4.091.597	4.091.597
Posição venda	-	2.215.486	418.903	1.273.841	813.211	813.211	-	813.211	813.211
Outros	187.169	4.502.134	829.250	3.097.271	6.672	722.324	20.231	15.096	3.334
Posição compra	20.231	166.938	185.129	180.598	6.672	722.324	20.231	15.096	3.334
Posição venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-

11) INVESTIMENTOS
O Banco possui investimento em sua controlada integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme abaixo:

Goldman Sachs do Brasil C.T.V.M. S.A.	2014		2013	
	Valor nominal	Valor de mercado	Valor nominal	Valor de mercado
Capital Social	R\$ 176.000	R\$ 176.000	R\$ 176.000	R\$ 176.000
Quantidade de ações detidas	176.000.000	176.000.000	176.000.000	176.000.000
Participação	100%	100%	100%	100%
Resultado de equivalência patrimonial	R\$ (651)	R\$ (2.962)	R\$ 577	R\$ 1.630
Reserva de capital/equivalência reflexa (Nota 18 (b))	R\$ 577	R\$ 1.630	R\$ (6.254)	R\$ (10.754)
Lucros/(prejuízos) acumulados	R\$ (6.254)	R\$ (10.754)	R\$ 170.323	R\$ 166.876
Patrimônio líquido/valor contábil do investimento	R\$ 170.323	R\$ 166.876	R\$ 170.323	R\$ 166.876

12) DIFERIDO - CONSTITUIÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE E GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Representado, substancialmente, pelos seguintes saldos:
(a) R\$ 1.268 - gastos organizacionais iniciais da atividade do Banco, registrados pelo custo, e amortizados desde novembro de 2006, pelo método linear (2013: R\$ 1.793).
(b) R\$ 42.731 - gastos em beneficiários em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pela entidade, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução CMN nº 3.617/08 (2013: R\$ 42.884).

13) DEPÓSITOS
(a) Depósitos interfinanceiros
Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 242.743 (2013: R\$ 247.903), com vencimento até 09 de janeiro de 2017. As taxas variam de 98,5% a 100% do CDI.

Do valor acima mencionado, R\$ 164.312 correspondem a uma transação na qual a contraparte é uma instituição ligada (Nota 19 (a)).
(b) Depósitos a prazo
Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 156.060 (2013: R\$ 198.656), com vencimento até 27 de junho de 2018. As taxas variam de 98% a 100% do CDI. Do valor acima mencionado, R\$ 57.668 (2013: R\$ 193.328) correspondem a transações nas quais as contrapartes são partes relacionadas (Nota 19 (a)).

14) CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO
Representadas por obrigações por operações compromissadas no montante de R\$ 1.442.600 (2013: R\$ 1.054.028), sendo que, desse valor:
• R\$ 598.298 (2013: R\$ 1.037.597) corresponde a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1º de julho de 2014.
Do valor acima mencionado, R\$ 66.299 (2013: R\$ 29.499) correspondem a duas transações nas quais as contrapartes são partes relacionadas (Nota 19 (a)).
• R\$ 844.302 (2013: R\$ 16.431) corresponde a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas de acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por LTN, NTN-B e NTN-F, com vencimento até 16 de setembro de 2014.

15) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
Representadas por empréstimos captados no exterior junto a Goldman Sachs Group, Nova Iorque, em dólar e euro.

Empréstimos no Exterior	2014		2013	
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Moeda dólar	928.248	-	928.248	928.248
Moeda euro	3.867	-	3.867	3.867
Total em reais equivalentes	932.115	-	932.115	932.115

Empréstimos no Exterior	2013		2014	
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Moeda dólar	499.911	333.865(4)	833.776	833.776
Moeda euro	2.470	-	2.470	2.470
Total em reais equivalentes	502.381	333.865	836.246	836.246

Representados por contratos em moeda estrangeira (dólar e euro), captados junto a Goldman Sachs Group, cujas taxas variam de FF (Federal Funds Rate Open) + spread fixo de 0,80% ao ano para os contratos em dólar e EONIA (Effective Overnight Index Average Eonia) + spread fixo de 0,80% ao ano para os contratos em euro.

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES
(a) Carteira de câmbio
Representada por operações de câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 149.238 (2013: R\$ 227.218) e operações por compras de câmbio a liquidar no valor de R\$ 18.202 (2013: R\$ 777.894).

(b) Fiscais e previdenciárias
Representadas por impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 4.296 (2013: R\$ 8.105), provisão para imposto de renda diferido no valor de R\$ 13.722 (2013: zero), e provisão para contribuição social diferida no valor de R\$ 8.233 (2013: zero).
(c) Negociação e intermediação de valores
Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no passivo são compostos substancialmente por ajustes diários de operações negociadas na BM&FBOVESPA, sendo esses valores relativos a transações próprias e de partes relacionadas.

Devedores (credores) - Conta liquidações pendentes	30/06/2014	30/06/2013
	Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	23.061
Outros créditos por negociação e intermediação de valores (depósito em moeda estrangeira - garantia BMC)	33.038	-
Total	56.564	81.045

(c) Diversos
Em 30 de junho de 2014, o saldo era composto, substancialmente, por impostos e contribuições a compensar, no valor de R\$ 21.237 (2013: R\$ 24.594), antecipações salariais, no valor de R\$ 2.401 (2013: zero), e valores a receber de sociedades ligadas no montante de R\$ 21.186 (2013: R\$ 13.297).

17) IMPOSTO DE RENDA (IR), CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CS) E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

(a) Os impostos e contribuições a recolher no semestre são demonstrados como segue:

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente	14.269	8.562	27.390	16.434
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	687	412	(20.249)	(12.149)
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(21.796)	(13.077)	-	-
Diferenças permanentes	132	79	(987)	(592)
(Constituição)/compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	6.708	-	(6.155)	-
(Constituição)/compensação de base negativa de contribuição social - não registrado contabilmente	-	4.024	-	(3.693)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	-	-	-	-

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2014
Em milhares de reais

(b.2) Opções de ações

Opções de ações geralmente são adquiridas tal como descrito no acordo de RSU. Em geral, as opções expiram no décimo aniversário da data de outorga, embora elas possam ser objeto de rescisão antecipada ou cancelamento sob certas circunstâncias, de acordo com os termos do SIP, bem como de acordo com os contratos de opções aplicáveis. O quadro abaixo demonstra a atividade referente as opções de ações:

Saldo de opções

	30-Jun-14			
	Média Saldo de Opções (Nº de ações)	Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Valor Intrínseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
Saldo no final do ano anterior	34.976	173,51	7.586.328	5,00
Saldo de opções no final do primeiro semestre	34.976	173,51	6.829.851	4,50
Exercíveis no final do primeiro semestre	34.976	173,51	6.829.851	4,50

Saldo de opções

	30-Jun-13			
	Média Saldo de Opções (Nº de ações)	Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Valor Intrínseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
Saldo no final do ano anterior	34.976	174,54	3.780.079	6,00
Saldo de opções no final do primeiro semestre	34.976	174,54	5.615.872	5,50
Exercíveis no final do primeiro semestre	34.976	174,54	5.615.872	5,50

A tabela abaixo demonstra o saldo de opções:

Preço de exercício	30-Jun-14		
	Média Saldo de Opções (Nº de ações)	Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
R\$ 165.19 - R\$ 198.20:	34.976	173,51	4,50
R\$ 166.17 - R\$ 199.38:	-	-	-
Saldo de opções no final do primeiro semestre	34.976	-	-

Preço de exercício	30-Jun-13		
	Média Saldo de Opções (Nº de ações)	Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
R\$ 165.19 - R\$ 198.20:	-	-	-
R\$ 166.17 - R\$ 199.38:	34.976	174,54	5,50
Saldo de opções no final do primeiro semestre	34.976	-	-

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, o Banco registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o semestre findo em 30 de junho de 2014, foi registrado o montante de R\$ 7.703 (2013: R\$ 28.433) referentes a amortização dos prêmios em ações. Adicionalmente, o Banco registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 1.081 em 30 de junho de 2014 (2013: R\$ 15.035).

Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 66.345 (Nota 16 (d)) (2013: R\$ 56.837). A provisão de encargos sociais é de R\$ 21.887 em 30 de junho de 2014 (Nota 16 (d)) (2013: R\$ 23.471).

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Passivos contingentes e obrigações operacionais

• Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável

Em 30 de junho de 2014, o Banco figura como parte em litígios trabalhistas cujo risco de perda é classificado pela administração como provável, haja vista prognóstico de seus advogados externos.

Estima-se como potencial passivo contingente associado aos referidos litígios o valor de R\$ 1.017 (2013: zero).

• Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda possível

Em 30 de junho de 2014, o Banco figura como parte em litígios trabalhistas cujo risco de perda é classificado pela administração como perda possível, baseada em pareceres emitidos por advogados externos.

A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Estima-se como potencial passivo contingente associado aos referidos litígios o montante de R\$ 393.

• Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível

O Banco é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal Brasileira de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 274; (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.300; e (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 9.214, atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 30 de junho de 2014.

(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP.

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R\$ 15.030 (2013: R\$ 14.934), a valores a receber/recebidos de serviços prestados pelo Banco a partes relacionadas no valor de R\$ 60.995 (2013: R\$ 32.304), e a taxas de clearing a receber/recebidas no valor de R\$ 8.678 (2013: R\$ 9.732) no semestre.

(d) Outras receitas operacionais

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 5.512 (2013: R\$ 3.941), e à reversão de provisão de despesa de viagens e entretenimento no valor de R\$ 597 (2013: R\$ 861).

(e) Despesas de pessoal

Compostas no semestre por:

- Despesas com benefícios no valor de R\$ 8.023 (2013: R\$ 7.319),
- Encargos sociais no valor de R\$ 17.601 (2013: R\$ 35.356), sendo desse montante o valor de R\$ 1.081 (2013: R\$ 5.819) referente a encargos sobre pagamento baseado em ações,
- Proventos no valor de R\$ 73.873 (2013: R\$ 96.866), sendo desse montante o valor de R\$ 29.757 (2013: R\$ 25.531) referente ao pagamento baseado em ações,
- Despesas com treinamento, seleção e contratação no valor de R\$ 274 (2013: R\$ 319),
- Remuneração de estagiários no valor de R\$ 429 (2013: R\$ 180), e
- Despesa de provisão de litígio trabalhista no valor R\$ 952 (2013 - zero).

(f) Outras despesas administrativas

São compostas, no semestre, principalmente por:

- Despesas de aluguel no valor de R\$ 11.521 (2013: R\$ 13.684),
- Despesas de comunicação no valor de R\$ 1.770 (2013: R\$ 3.736),
- Despesa de manutenção e conservação de bens no valor de R\$ 1.461 (2013: R\$ 1.289),

- Despesas com material de escritório no valor de R\$ 1.114 (2013: R\$ 680),
- Despesas de processamento de dados no valor de R\$ 2.302 (2013: R\$ 2.844),
- Despesa de promoções e relações públicas no valor de R\$ 886 (2013: R\$ 603),
- Despesa de seguros no valor de R\$ 362 (2013: R\$ 379),
- Serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 3.946 (2013: R\$ 5.069),
- Despesas de serviços de terceiros no valor de R\$ 961 (2013: R\$ 985),
- Despesa de vigilância e segurança no valor de R\$ 178 (2013: R\$ 124),
- Despesa de serviço técnico especializado no valor de R\$ 2.106 (2013: R\$ 2.761),
- Despesa de viagens no valor de R\$ 3.457 (2013: R\$ 3.830),
- Despesas com IBD no valor de R\$ 573 (2013: R\$ 128),
- Despesas com estacionamento no valor de R\$ 166 (2013: R\$ 98),
- Amortização e depreciação no valor de R\$ 5.252 (2013: R\$ 7.094), e
- Demais despesas administrativas no montante de R\$ 997 (2013: R\$ 2.938).

(g) Despesas tributárias

Referem-se, no semestre, à despesa com IOF no valor de R\$ 1.058 (2013: R\$ 91), bem como às despesas para o pagamento de ISS, PIS e COFINS nos valores de R\$ 4.115 (2013: R\$ 2.720), R\$ 426 (2013 - R\$ 630) e R\$ 2.620 (2013: R\$ 3.880), respectivamente, e às despesas para o pagamento de PIS e COFINS sobre a importação de serviços nos valores de R\$ 179 (2013: R\$ 169) e R\$ 825 (2013: R\$ 778), respectivamente.

(h) Outras despesas operacionais

Referem-se substancialmente ao resultado de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 4.265 (2013: R\$ 3.764).

(i) Resultado não operacional

Refere-se à receita decorrente da (i) locação de ativos, conforme descrito no "Instrumento Particular de Aluguel de Ativos", firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Banco e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. ("partes relacionadas"), e (ii) sublocação de imóvel, conforme descrito nos "Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais", firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante total de R\$ 3.389 (2013: R\$ 2.850).

(j) Limite de Baseleia - Patrimônio de Referência Exigido

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Baseleia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central. Em 30 de junho de 2014, o índice de Baseleia do Banco era de 21,46% conforme demonstrado abaixo.

Cálculo do índice de Baseleia

	2014	2013
Patrimônio de Referência	1.000.447	683.463
Nível I	1.000.447	683.463
Capital Principal	1.000.447	683.463
Capital Complementar	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	4.661.014	4.294.967
(a) parcela para cobertura de risco de crédito	2.482.105	1.065.294
(b) parcela para cobertura de risco ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	93.519	287.882
(c) parcela para cobertura de risco de taxa de juros classificadas na carteira de negociação	1.606.730	2.550.545
(d) parcela para cobertura de risco de preços de mercadorias (commodities)	-	-
(e) parcela para cobertura de risco de variação do preço de ações	79.358	79.491
(f) parcela para cobertura de risco operacional	399.302	311.755
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	512.712	472.446
Margem	487.735	211.017
Índice da Baseleia	21,46%	15,91%
Risco de taxa de juros da carteira Banking - RBAN	4,86%	-
(1) Conforme legislação em vigor, o ativo permanente diferido é um redutor na apuração do PR (Resolução CMN 4.192/13).	-	-

DIRETORIA

Alejandro Vollbrechthausen Costa
Diretor-Presidente

André Laport Ribeiro
Antonio R. G. P. da S. Pereira

C Douglas Fuge
Daniel Motta C. Silva
Fernando P. Vallada

Gersoni A. F. M. Munhoz
Peter G. Kelman
Sílvia Regina Valente

CONTADOR

Cláudio Chapouto Lopes
CRC 1R053806/O-1 'S' SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada

com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

São Paulo, 28 de agosto de 2014.



PwC
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1